



Texto com embargo até ser proferido. Não dispensa audição

Homilia, dia 12 de maio de 2020

Fica connosco, Senhor, porque se faz noite!

É talvez a primeira invocação espontânea de quem aqui sente a noite escura que pesa sobre o mundo abatido por uma pandemia global;

A invocação de quem vive uma noite escura da fé perante o aparente silêncio e ausência de Deus;

A invocação de quem estremece e estranha esta noite tão diferente daquelas noites inigualáveis de 12 de maio - autênticos mares de luz - e que hoje mais parece um deserto escuro!

Quando no dia 5 de abril anunciei com o coração em lágrimas a realização desta peregrinação sem a presença física da multidão de peregrinos, acrescentei: Mesmo estando em nossas casas viveremos esse momento em espírito de peregrinação. O recinto do santuário estará vazio, mas não deserto. Ainda que separados fisicamente, estaremos todos aqui espiritualmente unidos como Igreja com Maria, de modo intenso, com o coração cheio de fé.

Sim, estais aqui todos os que nos seguis pelos mais diversos meios de comunicação com a luz e o calor acesos da fé que enche os vossos corações. A simbólica desta noite, completada com a da celebração de amanhã, permite percorrer a geografia espiritual que forma a multidão de devotos de Nossa Senhora de Fátima repartidos por todo o mundo: as 21 velas que hoje representam as dioceses de Portugal e amanhã o ramo de flores, qual ramallete espiritual do Apostolado Mundial de Fátima, a representar os nossos emigrantes e os peregrinos dos diversos continentes do mundo. Particularmente unido a nós está também um peregrino especial, o Santo Padre Papa Francisco!

Nesta hora de provação não podíamos esquecer a representação de quem mais sofreu e continua a sofrer e dos que mais lutaram e lutam pela saúde de todos para lhes comunicar a proximidade do nosso afeto e o apoio da nossa oração: os defuntos e seus familiares, os doentes, todos os profissionais de saúde, cuidadores, idosos, pobres, famílias, sacerdotes, trabalhadores da proteção civil, dos transportes, limpeza, alimentação e outros que não se pouparam a sacrifícios, como bons samaritanos.

Fica connosco Senhor, porque se faz noite!



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

“À pandemia do vírus queremos responder com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura. Permanecemos unidos. Fazemos sentir a nossa proximidade às pessoas mais provadas e necessitadas”, foi o apelo do Papa Francisco. A ele respondemos, num primeiro momento emocionante, com a consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria; e hoje com a oração do rosário, a oração dos momentos difíceis como Nossa Senhora aqui indicou: “Rezem o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra”. Tendo meditado os mistérios dolorosos unimo-nos a toda a humanidade sofredora, evocada na leitura do profeta Isaías; confiámos as suas dores e todos os sofredores ao coração materno de Maria; pedimos-lhe que leve a todos a ternura e o conforto para superar esta provação como na sua visita a Isabel e que também nós, com toda a nossa solidariedade, sejamos testemunhas de que “o Senhor salva os corações atribulados”.

Fica connosco, Senhor, porque se faz noite!

Sim, o Senhor faz-nos sentir a sua proximidade e a luz que ilumina a noite do mundo através da sua mãe que Ele nos entregou não só como Mãe das dores, mas também como Mãe da esperança, estrela que orienta a navegação dos peregrinos da fé sobre o grande mar da história em direção ao porto da eternidade.

A nossa oração na Salve Rainha estende-se desde o grito (a Vós bradamos) até ao suspiro (a Vós suspiramos), voz que deste nosso exílio (desterro) invoca a sua presença (Eia, pois, Advogada nossa), quando a luz diminui e se faz noite. Com a doçura de Maria no coração entremos tranquilos na noite com uma breve oração: “Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, a esperar e a amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho” (Bento XVI) no mar da história!

Santuário de Fátima, 12 de maio de 2020.

† António Marto, Bispo de Leiria-Fátima